

ESTABILIDADE

Mortalidade infantil em Cachoeira do Sul se mantém estável em 2024, aponta Ministério da Saúde

Dados preliminares do Sistema de Informação sobre Mortalidade, do Ministério da Saúde, apontam que em 2024 foram registrados 10 óbitos de bebês com até um ano de idade em Cachoeira do Sul. O número, igual ao de 2023, indica estabilidade na taxa de mortalidade infantil após dois anos consecutivos de aumento.

O índice, ainda extraoficial, ficou em 11,86 mortes por mil nascidos vivos em 2024 — praticamente o mesmo de 2023, que foi de 11,87 por mil. No entanto, esse número pode sofrer alteração caso seja confirmado até o final de 2025 o falecimento de algum bebê cachoeirense ocorrido em outro município ao longo de 2024.



INDICADOR DE SAÚDE

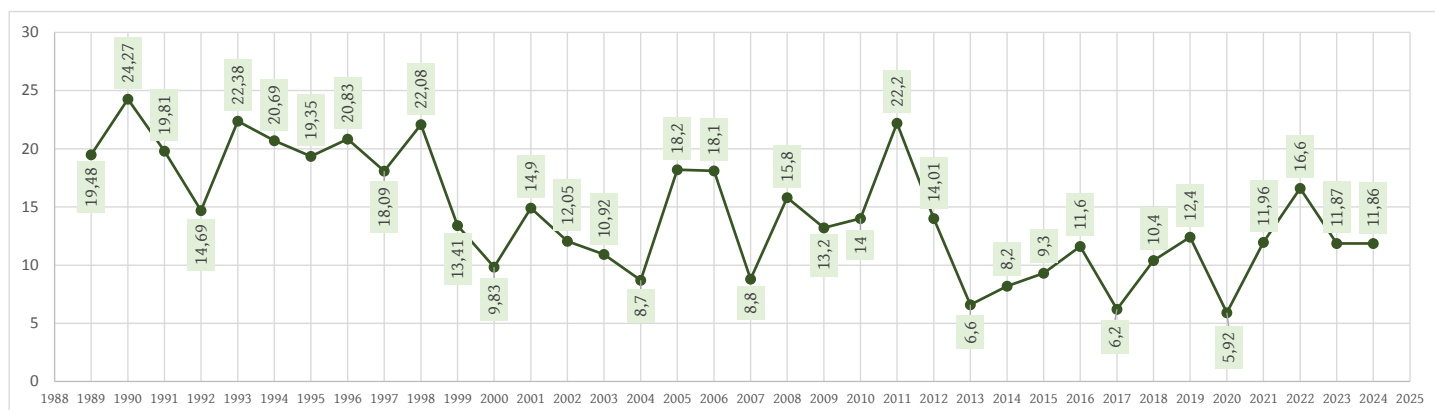
A mortalidade infantil é um dos principais indicadores utilizados para avaliar a qualidade da saúde pública nos municípios. Desde que o Ministério da Saúde passou a monitorar esses dados, em 1989, Cachoeira do Sul apresentou seus piores índices em 1990 (24,27 por mil), 1998 (22,08 por mil) e 2011 (22,20 por mil). Nos últimos 10 anos, o maior coeficiente foi registrado em 2019, com 12,40 mortes para cada mil nascidos vivos.



Durante décadas, a mortalidade infantil foi um sério problema de saúde pública no município, impulsionado pelos altos índices de óbitos. A reversão desse cenário é atribuída principalmente à conscientização das gestantes sobre a importância do cuidado pré-natal e à ampliação da oferta de exames e acompanhamento nas unidades básicas de saúde. Esses avanços têm contribuído para a melhora contínua dos indicadores e para maior tranquilidade na gestão da saúde municipal.

SÉRIE HISTÓRICA

Mortalidade infantil em Cachoeira do Sul



FONTE: Secretaria Municipal da Saúde